



TEORIA DA ATIVIDADE DE ESTUDO:

CONTRIBUIÇÕES DE D. B. ELKONIN,
V. V. DAVIDOV E V. V. REPKIN – LIVRO I

Série Ensino Desenvolvidamental
Volume 10

3ª edição

Prefácio de:
Andréa Maturano Longarezi

Roberto Valdés Puentes
Cecília Garcia Coelho Cardoso
Paula Alves Prudente Amorim
Organizadores



EDUFU

Editora da Universidade
Federal de Uberlândia

Roberto Valdés Puentes
Cecília Garcia Coelho Cardoso
Paula Alves Prudente Amorim
(Organizadores)

TEORIA DA ATIVIDADE DE ESTUDO: contribuições de D. B. Elkonin, V. V. Davidov e V. V. Repkin – Livro I

Série Ensino Desenvolvidamental
Volume 10

3ª Edição

Editora CRV / EDUFU
Curitiba / Uberlândia – Brasil
2021

Copyright © da Editora CRV Ltda.

Editor-chefe: Railson Moura

Diagramação e Capa: Diagramadores e Designers da CRV

Tradução: Ermelinda Ribeiro Prestes, Denise Rodovalho Scussel,
Ksenia Pezcoso Stetsova, Márcia Martins de Oliveira Abreu e Andrii Mischchenko

Revisão Técnica: Roberto Valdés Puentes

Revisão: Analistas de Línguas CRV

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
CATALOGAÇÃO NA FONTE

Bibliotecária responsável: Luzenira Alves dos Santos CRB9/1506

T314

Teoria da Atividade de Estudo: contribuições de D. B. Elkonin, V. V. Davidov e V. V. Repkin
– Livro I / Roberto Valdés Puentes, Cecília Garcia Coelho Cardoso, Paula Alves Prudente Amorim
(organizadores) - 3. ed. - Curitiba : CRV, 2021. – Coedição: Uberlândia, MG : EDUFU, 2021.
450 p.

Bibliografia

ISBN Digital 978-65-251-0758-5

ISBN Físico 978-65-251-0759-2

DOI 10.24824/978652510759.2

1. Educação. 2. Aprendizagem desenvolvimental. 3. Psicologia pedagógica. 4. Atividade de estudo. I. Puentes, Roberto Valdés. org. II. Cardoso, Cecília Garcia Coelho. org. III. Amorim, Paula Alves Prudente. org. IV. Título. V. Série Ensino Desenvolvimental v. 10.

CDU 37

CDD 370

Índice para catálogo sistemático

I. Educação 370

ESTA OBRA TAMBÉM ENCONTRA-SE DISPONÍVEL
EM FORMATO DIGITAL.

CONHEÇA E BAIXE NOSSO APLICATIVO!



2021

Foi feito o depósito legal conf. Lei 10.994 de 14/12/2004

Proibida a reprodução parcial ou total desta obra sem autorização da Editora CRV

Todos os direitos desta edição reservados pela: Editora CRV

Tel.: (41) 3039-6418 – E-mail: sac@editoracrv.com.br

Conheça os nossos lançamentos: www.editoracrv.com.br

PREFÁCIO

A importante obra produzida, ao longo dos últimos 60 anos, pelos psicólogos, filósofos, filólogos e didatas soviéticos D. B. Elkonin (1904-1984), V. V. Davidov (1930-1998) e V. V. Repkin (1927-) compreende centenas de publicações a partir das quais se têm sistematizado a gênese e o desenvolvimento da Teoria da Atividade de Estudo.

Em meados dos anos de 1920, no contexto da antiga União Soviética, emerge uma nova psicologia que vai se constituir enquanto base para o que, décadas depois, se estrutura como sistemas didáticos desenvolvimentais. Os psicólogos russos S. L. Rubinstein (1889-1960) e L. S. Vigotski (1896-1934) tiveram um importante papel nesse processo, juntamente com G. D. Lukov (1910-1968), V. I. Asnin (1904-1956), A. V. Zaporozhets (1905-1981), P. I. Zinchenko (1903-1969), L. I. Bozhovich (1908-1981) e inúmeros outros, que compuseram vários coletivos cujo trabalho edificou o que podemos compreender como uma psicologia marxista.

Sob as teses principais de L. S. Vigotski, da aprendizagem que pode, em determinadas condições, influir sobre o desenvolvimento e do potencial da colaboração na zona de desenvolvimento possível do estudante, foram sendo construídas teorias que deram corpo a essa nova psicologia. Nesse contexto, podemos localizar pelo menos três que emergem da revolucionária perspectiva inaugurada por L. S. Vigotski: 1) uma *Teoria da Atividade*, representada por A. N. Leontiev (1903-1979), S. L. Rubinstein e os vários grupos que produziram com eles; 2) uma *Teoria da Personalidade*, elaborada pelos coletivos que trabalharam com L. I. Bozhovich (1908-1981), N. G. Morozova (1906-1989), B. G. Ananiev (1907-1972), B. F. Lomov (1927-1989), L. S. Slavina (1906-1988) e L. I. Aidarova; e 3) uma *Teoria da Subjetividade*, proposta pelos psicólogos cubanos F. Gonzáles Rey (1949-2019) e A. Mitjáns Martínez (1949-).

Alicerçadas em alguns princípios comuns à psicologia vigotskiana emerge, então, uma *Psicologia Histórico-Cultural da Atividade*, uma *Psicologia Histórico-Cultural da Personalidade* e uma *Psicologia Histórico-Cultural da Subjetividade* (LONGAREZI, 2019a; PUENTES, 2017; PUENTES; LONGAREZI, 2017a, 2017b). É no âmbito de uma *Psicologia Histórico-Cultural da Atividade* que foram produzidos vários sistemas didáticos, aos quais se tem maior evidência os sistemas 1) Elkonin-Davidov-Repkin, 2) Galperin-Talizina e 3) Zankov (LONGAREZI, 2019a; LONGAREZI; SILVA, 2018; PUENTES, 2017; PUENTES; LONGAREZI, 2017a, 2017b; PUENTES; AMORIN; CARDOSO, 2017, 2018).

Essa compreensão das diferentes perspectivas que vão sendo produzidas em torno dos fundamentos histórico-culturais da psicologia soviética tem sido objeto de estudos contemporâneos (LONGAREZI, 2019a; LONGAREZI; SILVA, 2018; LONGAREZI; PUENTES, 2013, 2017; LONGAREZI; FRANCO, 2013, 2015; LONGAREZI *et al.*, 2018, 2019; PUENTES; LONGAREZI, 2017a, 2017b, 2017c, 2019; PUENTES, 2017, 2018; PUENTES *et al.*, 2016; PUENTES; AMORIN; CARDOSO, 2017, 2018). Em seu conjunto, esses trabalhos têm revelado que a perspectiva desenvolvimental da aprendizagem se consolidou num contexto complexo, diverso e heterogêneo que caracterizou a história da psicológica produzida ao longo de quase 100 anos, desde os primeiros estudos apresentados por L. S. Vigotski em meados do século XX.

A psicologia pedagógica e a didática desenvolvimental foram, então, construídas em meio a investigações realizadas por inúmeros grupos interdisciplinares, de filósofos, filólogos, psicólogos, metodólogos, didatas e professores, que se constituíram longe de qualquer tentativa homogeneizadora da Psicologia Histórico-Cultural e da Teoria Desenvolvimental. Aliás, estudos recentes têm compreendido que

[...] não há uma didática desenvolvimental una ou mesmo uma única teoria histórico-cultural [...]; o que nos remete à compreensão da importante participação dos diferentes grupos e coletivos que trabalharam fortemente à época (LONGAREZI; SILVA, 2018, p. 573-574).

Foi nesse contexto complexo e diverso que, desde a segunda metade do século passado, os vários sistemas didáticos foram sendo produzidos. O sistema Elkonin-Davidov-Repkin, em particular, foi elaborado ao longo de pelo menos 60 anos, de forma mais intensa nas décadas de 1960 a 1990. A edificação desse sistema só foi possível graças ao incansável trabalho experimental realizado por numerosos grupos de pesquisadores interdisciplinares e internacionais, cujos experimentos foram realizados sistematicamente em escolas de Moscou, Dushanbe, Kharkov, Tula, Ufa, Volgograd e na Vila de Médnoe – que fica na região da Kalina (DAVIDOV, 1988a, 1988b; ДАВИДОВ, 1986). O forte interesse por esse modelo assumido pela comunidade pedagógica não se limitou aos países da CEI (Comunidade dos Estados Independentes¹), mas incluiu também profissionais da área na Europa Ocidental, Ásia e América do Norte.

Nessa conjuntura se consolida um campo de pesquisa experimental que foi fundamental para a elaboração da Teoria da Atividade de Estudo, construída conjuntamente à estruturação do sistema didático Elkonin-Davidov-Repkin.

¹ A CEI consiste numa organização supranacional que congrega 11 repúblicas pertencentes à antiga União Soviética: Armênia, Azerbaijão, Bielorrússia, Cazaquistão, Quirguistão, Moldávia, Rússia, Tadjiquistão, Turcomenistão, Ucrânia, Uzbequistão. Em Russo СНГ (Содружество Независимых Государств).

O resgate histórico tem permitido revelar como os experimentos realizados, com base na modelagem-genética, foram os importantes meios a partir dos quais se estruturou o conceito de Atividade de Estudo, posteriormente, desenvolvido sob a forma de Teoria da Atividade de Estudo. No processo de produção e consolidação do sistema didático Elkonin-Davidov-Repkin, a Atividade de Estudo se tornou o alicerce da teoria da *Obutchénie* Desenvolvimental produzido à época (LONGAREZI, 2019b, p. 161).

Todo esse esforço experimental se inicia com a equipe do laboratório de D. B. Elkonin, em 1959, cujos resultados foram fundamentais para “[...] a elaboração do sistema Elkonin-Davidov-Repkin, pois se constituíram a base para as questões de investigação [...], com a definição do conteúdo objetivo das atividades de *obutchénie* e [...] das condições de organização da *obutchénie* experimental (LONGAREZI, 2019b, p. 154).

O trabalho iniciado pelo grupo coordenado por D. B. Elkonin, e logo depois assumido também pelo grupo de V. V. Davidov, ganha proporções incalculáveis envolvendo diferentes grupos experimentais nessas várias regiões. Foi nesse amplo contexto de experimentação que se estruturou a Teoria da Atividade de Estudo, desenvolvida sob a base da Teoria da Atividade leontiviana e produzida juntamente com um conjunto de outras teorias que V. V. Davidov (ДАВИДОВ, 1995), e também G. A. Zuckerman (2011) denominaram de teorias auxiliares: 1. Teoria da generalização, 2. Teoria do pensamento teórico, 3. Teoria do diagnóstico, 4. Teoria da cooperação, 5. Teoria da modelagem, 6. Teoria da comunicação, 7. Teoria da ascensão do abstrato ao concreto, 8. Teoria da transição de um nível para outro, 9. Teoria do experimento formativo e 10. Teoria da formação de professores.

Nessa conjuntura em que as várias teorias foram sendo elaboradas, a Teoria da Atividade de Estudo ocupa centralidade e teve sua estruturação associada às demais.

Em nosso entendimento, a Teoria da Atividade de Estudo, ainda quando se constitua teoria nuclear foi sendo elaborada conjuntamente às demais teorias e só foi possível de se constituir enquanto tal, na relação com elas. Assim como a elaboração das teorias auxiliares foram dando sustentáculo à Teoria da Atividade de Estudo, cada uma delas foi sendo estruturada numa complexa relação na qual os pilares de uma se inter cruzavam aos das outras; constituindo-se enquanto um sistema de teorias (LONGAREZI, 2019b, p. 149).

Os grupos de Moscou, na Rússia, e de Kharkov, na Ucrânia, tiveram um importante papel no processo de elaboração e consolidação da teoria, de onde emergem as matrizes de um projeto comum que foi desenvolvido com um

mesmo plano de experimentação em várias repúblicas soviéticas, resguardadas suas particularidades. As diferenças que caracterizavam os grupos de Moscou e de Kharkov, ou mesmo as diferenças internas ao próprio grupo de Moscou, como as que se observa, por exemplo, entre V. V. Davidov (1930-1998) e G. A. Zuckerman (1950-) alimentam a ambiência rica de produção da época que vai possibilitando a geração de dados que compõe o corpo teórico e dá sustentabilidade ao sistema Elkonin-Davidov-Repkin em suas convergências e divergências; ao mesmo tempo em que dele emerge. V. V. Davidov e A. K. Markova (1981/1987, 1981/2019) reconhecem que o conceito de Atividade de Estudo, propriamente dito, compreende o enfoque teórico comum a um conjunto de pesquisas realizado ao longo de mais de 20 anos com os experimentos psicopedagógicos que possibilitaram a reestruturação dos programas escolares na ex-União Soviética.

Uma análise da Teoria da Atividade de Estudo prescinde, portanto, da compreensão desse contexto diverso, contraditório, dialético em que se foi dando sustentáculo aos pilares do sistema e, nesse sentido, à própria Teoria da Atividade de Estudo. Nessa perspectiva, há ainda outro aspecto fundamental a se compreender que tem na história e no desenvolvimento da teoria sua principal fundamentação: o sistema didático e a própria Teoria da Atividade de Estudo se consolidam em movimentos e processos internos de construção que validam uma perspectiva qualitativa da produção do conhecimento, na qual a ciência está em processo contínuo de produção e elaboração de novas sínteses.

A teoria não encerra sua história com a estruturação do sistema, tampouco com a delimitação das teorias auxiliares; ela passa por várias etapas (a primeira parte deste livro traz uma sistematização delas) e, ainda, permanece viva; podendo ser revisitada, reescrita, reexperimentada; situações que podem ser produzidas a partir da análise do próprio movimento do pensamento de D. B. Elkonin, V. V. Davidov e V. V. Repkin, pelo acesso às obras inéditas desses autores e, nesse sentido, está aberta à continuidade.

V. V. Davidov no texto *Atividade de Estudo: situação atual e problemas de pesquisa*, de 1991 (ДАВИДОВ, 1991; DAVIDOV, 1991/2019), chama a atenção para a necessidade de uma revisão do sistema e a criação de novos caminhos e, nessa perspectiva, sinaliza para o necessário aprimoramento do sistema. No texto *Problemas de Pesquisa da Atividade de Estudo*, de 1996 (ДАВИДОВ, 1996; DAVIDOV, 1996/2019), reconhece que durante muito tempo, nos trabalhos experimentais, a Atividade de Estudo não foi atingida no âmbito das diferentes etapas do nível fundamental e alerta novamente para a importância de seu aprimoramento, assim como enfatiza a relevância de se estruturarem outras pesquisas que possam investigar os principais indicadores dos níveis de desenvolvimento da Atividade de Estudo, assim como delimitar

as metodologias que poderão ser utilizadas para identificar esses níveis. Em suas palavras, é preciso “[...] um verdadeiro psicodiagnóstico do desenvolvimento da Atividade de Estudo” (ДАВИДОВ, 1996, p. 270).

Nesse sentido, há um reconhecimento da necessária continuidade das investigações na área. Em nosso modo de ver, é preciso, além disso, aprofundamento nos estudos da teoria para que ela, enquanto totalidade, seja apreendida em suas particularidades. Esse processo cria as condições para que se produzam outras interpretações e novas perguntas sejam formuladas a fim de que as pesquisas atendam às demandas de uma educação escolar desenvolvedora na realidade que nos cerca. Isso implica um mergulho na obra desses autores e a produção de novas análises.

As apropriações do campo epistemológico da Teoria Desenvolvimental, assim como da Psicologia Histórico-Cultural, no ocidente, têm fortes relações com as obras que estão acessíveis, a partir das traduções disponíveis, que resguardam uma inevitável dimensão interpretativa.

No Brasil, em particular, o acesso às traduções é bastante limitado e, ao longo de décadas, se teve difundido o pensamento desses autores não pelo acesso direto às suas obras, mas por intermédio de leitores das mesmas. Incorporaram-se interpretações, às vezes, enviesadas, recortadas e fortemente influenciadas por um modo socialmente aceito pela academia no ocidente, mas que, na maneira como compreendemos, também foi abrigado.

Graças ao trabalho vigoroso de diferentes grupos de pesquisa na área, esse cenário tem se transformado de modo mais intenso, especialmente, nas últimas décadas. Há um crescente interesse por esse campo teórico no Brasil, o que tem gerado a produção de muitas pesquisas e, com isso, uma aproximação ainda maior com esse campo teórico.

A intensificação dos estudos na área e o aumento significativo de grupos de pesquisas no Brasil orientados por essa abordagem leva à uma crescente e expressiva demanda pelo acesso às obras inéditas desses autores e, portanto, à tradução desse material. Isso já resguarda a este livro sua maior contribuição.

O intenso esforço que os vários grupos de pesquisa na área têm feito, especialmente nos últimos 20 anos, produzem subsídios sobremodo significativos para aprofundamentos e refinamentos conceituais que oportunizam uma aproximação mais fidedigna à produção da Psicologia Pedagógica e da Teoria Desenvolvimental elaboradas no contexto da ex-União Soviética. No conjunto desses trabalhos, o GEPEDI – Grupo de Estudos e Pesquisas em Didática Desenvolvimental e Profissionalização Docente – tem contribuído, em colaboração com outros grupos, por meio de projetos de pesquisas teóricas e de intervenção; de divulgação da produção científica na área, assim como pela tradução de obras inéditas para a Língua Portuguesa; ampliando

as possibilidades de acesso à vida, ao pensamento e à obra dos principais representantes soviéticos que edificaram esse corpus teórico-metodológico.

O livro *Teoria da Atividade de Estudo. Contribuições de D. B. Elkonin, V. V. Davidov e V. V. Repkin*, organizado pelos pesquisadores Roberto Valdés Puentes, Cecília Garcia Coelho Cardoso e Paula Alves Prudente Amorim, com a finalidade de contribuir com estudos no campo da produção psicológica e pedagógica realizada especialmente por esses psicólogos, filósofos, filólogos e didatas soviéticos, é um exemplo do esforço do grupo nesse sentido. A obra amplia, com o acesso a traduções inéditas desses autores, as possibilidades de estudo do pensamento edificado por eles e, assim, nos instrumentaliza para a produção de novas análises da Teoria da Atividade de Estudo.

Em sua primeira parte, o livro apresenta uma análise pioneira sobre o processo histórico da Teoria da Atividade de Estudo e faz alguns ajustes conceituais que sinalizam para fundamentos que podem orientar novas interpretações teóricas. As partes subsequentes (II, III e IV) reúnem traduções inéditas para a Língua Portuguesa de textos de D. B. Elkonin, V. V. Davidov e V. V. Repkin que contribuem para investigações no campo da Teoria da Atividade de Estudo. Essas traduções são reveladoras do movimento histórico da produção da teoria, cujo estudo pode possibilitar ainda novas interpretações sobre o desenvolvimento e a consolidação do sistema didático que os autores participaram ativamente da estruturação, assim como das teorias que, embora existissem em germe quando do início das experimentações, foram erigidas no processo experimental no qual se elaborou todo o sistema, em suas várias etapas. Os textos traduzidos reúnem obras de 1961 a 2018, perpassando um período de aproximadamente 60 anos de produção desses autores.

Um verdadeiro convite para um mergulho na obra que edifica o sistema Elkonin-Davidov-Repkin, quiçá para outras interpretações e para o desenvolvimento da ciência que, em seu movimento histórico, se constitui sempre ponto de partida para novas produções.

Dr.^a Andréa Maturano Longarezi

Universidade Federal de Uberlândia

Maio de 2019

REFERÊNCIAS

DAVIDOV, V. V. Atividade de Estudo: situação atual e problemas de pesquisa. PUENTES, Roberto Valdés; CARDOSO, Cecília Garcia Coelho; Amorim, Paula Alves Prudente (org.). *Teoria da atividade de estudo: contribuições de D. B. Elkonin, V. V. Davidov e V. V. Repkin*. Curitiba: CRV, 1991/2019.

DAVIDOV, V. V. *La Enseñanza Escolar y el Desarrollo Psíquico*. Moscú: Editorial Progreso, 1988a.

DAVIDOV, V. V. Problems of Developmental Teaching. The Experience of Theoretical and Experimental Psychological Research (Problemas do Ensino Desenvolvimental: A Experiência da Pesquisa Teórica e Experimental na Psicologia). *Soviet Education*, Sept. 1988b, v. XXX, n. 9 (Tradução por José Carlos Libâneo e Raquel A. M. da Madeira Freitas).

DAVIDOV, V. V. Problemas de pesquisa da Atividade de Estudo. PUENTES, Roberto Valdés; CARDOSO, Cecília Garcia Coelho; Amorim, Paula Alves Prudente (org.). *Teoria da atividade de estudo: contribuições de D. B. Elkonin, V. V. Davidov e V. V. Repkin*. Curitiba: CRV, 1996/2019.

DAVIDOV, V. V.; MARKOVA, A. K. La concepción de la actividad de estudio de los escolares. SHUARE, Marta. *La Psicología evolutiva y pedagógica en la URSS. Antología*. Biblioteca de Psicología Soviética. Moscú: Editorial Progreso, 1981/1987, p. 316-337.

DAVIDOV, V. V.; MARKOVA, A. K. O conceito de Atividade de Estudo dos escolares nos anos iniciais do nível fundamental. PUENTES, Roberto Valdés; CARDOSO, Cecília Garcia Coelho; Amorim, Paula Alves Prudente (org.). *Teoria da atividade de estudo: contribuições de D. B. Elkonin, V. V. Davidov e V. V. Repkin*. Curitiba: CRV, 1981/2019.

LONGAREZI, A. M. Significado, sentido e Atividade de Estudo: uma problematização dos motivos na estrutura da atividade. GUADALUPE, Sueli (org.). *Significado e sentido na educação para a humanização*. Marília: UNESP, 2019a (no prelo).

LONGAREZI, A. M. Teoria do experimento formativo. In: PUENTES, Roberto V.; LONGAREZI, Andréa M. (org.). *Ensino Desenvolvimental. Sistema Elkonin-Davidov*. Campinas: Mercado de Letras – Uberlândia: Edufu, 2019b.

LONGAREZI, A. M. *et al.* Vida e obra de Vitaly Vladimirovich Rubtsov: o teórico da atividade conjunta. PUENTES, Roberto V.; LONGAREZI, A. M. (org.). *Ensino Desenvolvemental: vida, pensamento e obra dos principais representantes russos*. Livro III. Campinas: Paco Editorial. Uberlândia. Edufu. 2019.

LONGAREZI, A. M. *et al.* Жизнь и творчество Виталия Владимировича Рубцова: теоретика совместной деятельности (Vida e obra de Vitaly Vladimirovich Rubtsov: o teórico da atividade conjunta). *Культурно-историческая психология* (Psicologia Histórico-Cutural), v. 14, p. 5-19, 2018.

LONGAREZI, A. M.; FRANCO, P. J. L. A. H. Леонтьев: жизнь и деятельность психолога (Vida e obra do psicólogo da Atividade). *Дубненский психологический журнал* (Jornal de Psicologia de Dubna), Dubna/Rússia, n. 1, 2015.

LONGAREZI, A. M.; FRANCO, P. L. J. A. N. Leontiev: a vida e a obra do psicólogo da atividade. In: LONGAREZI, Andréa M.; PUENTES, Roberto V. (org.). *Ensino Desenvolvemental: vida, pensamento e obra dos principais representantes russos*. Livro I. Uberlândia. Edufu. 2013.

LONGAREZI, A. M.; PUENTES, Roberto V. (org.). *Ensino Desenvolvemental: vida, pensamento e obra dos principais representantes russos*. Livro I. Uberlândia. Edufu. 2013.

LONGAREZI, A. M.; PUENTES, Roberto V. Fundamentos psicológico-didáticos para um ensino na perspectiva histórico-cultural: a unidade dialética *obutchénie*-desenvolvimento. In: LONGAREZI, A. M.; PUENTES, R. V. (org.). *Fundamentos psicológicos e didáticos do Ensino Desenvolvemental*. Uberlândia: Edufu, 2017.

LONGAREZI, A. M.; SILVA, D. S. Formação de professores e sistemas didáticos na perspectiva histórico-cultural da atividade: panorama histórico-conceitual. Apresentação. *Obutchénie. Revista de Didática e Psicologia Pedagógica*. Uberlândia: EDUFU. v 2, n. 3, 2018, p. 571-590. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/Obutchenie/article/view/47433/25643>. Acesso em: 21 mar. 2019.

PUENTES, R. V. Didática desenvolvimental da atividade: o sistema Elkonin-Davidov (1958-2015) *Obutchénie. Revista de Didática e Psicologia Pedagógica*. GEPEDI/ Uberlândia: EDUFU, 2017, v. 1, n. 1, p. 20-58. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/Obutchenie/article/view/38113/21567>. Acesso em: 06 jul. 2018.

PUENTES, R. V. Elkonin-Davidov-Repkin: etapas no desenvolvimento da Teoria da Atividade de Estudo (1958-2018). *Anais 17ª Jornada do Núcleo de Ensino e o 4º Congresso Internacional sobre a Teoria Histórico-Cultural*. Marília: UNESP, 2018. Disponível em: <http://www.inscricoes.fmb.unesp.br/publicacao.asp?codTrabalho=MjcyNDI=>. Acesso em: 07 nov. 2018.

PUENTES, R. V. *et al.* Developmental didactic of activity: the contributions of V. V. Repkin to the elkonin-davidov system. *Мир науки*, v. 4, p. 1-9, 2016.

PUENTES, R. V.; LONGAREZI, A. M. A Didática Desenvolvimental: seu campo conceitual na tradição da psicologia histórico-cultural da Atividade. In: LONGAREZI, Andréa M.; PUENTES, Roberto V. (org.). *Fundamentos psicológicos e didáticos do Ensino Desenvolvimental*. Uberlândia: EDUFU, 2017a.

PUENTES, R. V.; LONGAREZI, A. M. Didática desenvolvimental: sessenta anos de tradição teórica, epistemológica e metodológica. *Obutchénie. Revista de Didática e Psicologia Pedagógica*. GEPEDI/ Uberlândia: EDUFU, 2017b, v. 1, n. 1, p. 9-19. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/Obutchenie/article/view/38417/22696>. Acesso em: 06 jul. 2018.

PUENTES, R. V.; LONGAREZI, A. M. (org.). *Ensino Desenvolvimental: vida, pensamento e obra dos principais representantes russos*. Livro II. Uberlândia. Edufu. 2017c. Disponível em: http://www.edufu.ufu.br/sites/edufu.ufu.br/files/e-book_ensino_desenvolvimental_livro_ii_2015_0.pdf. Acesso em: 30 maio 2019.

PUENTES, R. V.; LONGAREZI, A. M. (org.). *Ensino Desenvolvimental: vida, pensamento e obra dos principais representantes russos*. Livro III. Campinas: Paco Editorial. Uberlândia. Edufu. 2019.

PUENTES, Roberto Valdés; AMORIM, Paula Alves Prudente; CARDOSO, Cecília Garcia Coelho. Didática desenvolvimental da atividade: contribuições de V. V. Repkin ao sistema Elkonin-Davidov. *Ensino em Re-Vista*, v. 24, n. 1, p. 267-286, jan./jun. 2017. DOI <http://dx.doi.org/10.14393/ER-v24n1a2017-12>.

PUENTES, Roberto Valdés; AMORIM, Paula Alves Prudente; CARDOSO, Cecília Garcia Coelho. V. V. Repkin: vida, pensamento e obra de um dos principais representantes da didática desenvolvimental da atividade. In: LONGAREZI, Andréa M.; PUENTES, Roberto V. (org.). *Ensino Desenvolvimental: vida, pensamento e obra dos principais representantes russos*. Livro III. Uberlândia. Paco Editora/Edufu. 2018.

ZUCKERMAN, G. A. Developmental Education. A Genetic Modeling Experiment. *Journal of Russian and East European Psychology*, v. 49, n. 6, November–December, 2011, p. 45-63.

ДАВЫДОВ, В. В (DAVIDOV, V. V.) ПРОБЛЕМЫ ИССЛЕДОВАНИЯ УЧЕБНОЙ ДЕЯТЕЛЬНОСТИ (Problemas de Pesquisa da Atividade de Estudo). *Теория развивающего обучения (Teoria da Obutchénie Desenvolvimental)*. MOSCÓ: ИНТОР, 1996.

ДАВЫДОВ, В. В (DAVIDOV, V. V.). *О понятии развивающего обучения (Sobre o conceito de Obutchénie Desenvolvimental)*: сб. статей / Сиб.ин-т развивающего обучения. – Томск: Пеленг, 1995. – 142 с.

ДАВЫДОВ, В. В (DAVIDOV, V. V.). *Проблемы развивающего обучения: Опыт теоретического и экспериментального психологического исследования (Problemas da Obutchénie Desenvolvimental: a experiência de pesquisa psicológica teórica e experimental)* – Moscú: Педагогика, 1986. – 240 с. – (Труды д.чл.и чл. -кор. АПН СССР).

ДАВЫДОВ, В. В (DAVIDOV, V. V.). Учебная деятельность: состояние и проблемы исследования (Atividade de Estudo: situação atual e problemas de pesquisa). *Вопросы психологии (Questões de Psicologia*, 1991, n. 6. p. 5-14). Disponível em: <http://www.voppsy.ru/issues/1991/916/916005.htm>.